

CARACTERIZAÇÃO CROMATOGRÁFICA DO EXTRATO FLUIDO DE MIKANIA GLOMERATA Sprengel

Profs.: Fernando de Oliveira*, ~~Maria Lucia Saito**~~, Lucas de Oliveira Garcia**, F.C.F. Universidade São Francisco - Bragança Paulista; ** Embrapa - CNPDA Jaguariuna.

Amostras de extrato fluido de guaco - Mikania glomerata Sprengel provenientes de drogas referentes aos 12 meses do ano, foram analisadas comparativamente com vistas a obtenção de perfil cromatográfico, ao lado de padrões de cumarina, ácido cinamoil grandiflórico e ácido caurenóico. Diversos sistemas cromatográficos foram empregados. Como fases estacionárias foram empregadas sílica gel-GO e sílica gel GF; como fases móveis: heptano: acetona 10:30; benzeno:acetona:acetato de etila 16:3:2; benzeno: acetato de etila 19:1; cloroformio: acetato de etila: 7:3 e como reveladores: reativo sulfovanílico: anisaldeído; solução de hidróxido de sódio 5%. A observação dos cromatogramas foi feita a luz natural e a luz UV de 254 e 366 nm. Foram observadas as presenças de pelo menos dezoito substâncias no extrato fluido entre as quais as substâncias usadas como padrão. O ácido caurenóico não aparece como mancha extinção quando observado a luz ultravioleta em camada de sílica gel GF. Revelado com reativo sulfovanílico inicialmente apresenta coloração amarela a qual passa a violeta, roxa e, finalmente branco-leitosa. O sistema cromatográfico que melhor se presta a caracterização do extrato de guaco é constituído de: fase móvel: sílica gel 60; fase estacionária: cloroformio: acetato etila 7:3; revelador hidróxido de sódio a 5%. Neste sistema, após revelação e observação a luz ultravioleta, aparecem 5 manchas no extrato entre as quais a de maior intensidade é a correspondente a cumarina que apresenta coloração amarelo esverdeado.